

FERNANDO MORGADO, GABRIEL ÂNGELO, GABRIELA TIEKO,
GUILHERME SILVA

O guia PMBOK está em constante evolução, e mudanças são sempre propostas. Os princípios para o gerenciamento de projetos são divididos em doze princípios que buscam orientar boas práticas para o processo.

SERVIDÃO

O guia sugere que o servidor seja diligente, respeitoso e atencioso. Essas características sugerem que o trabalhador para que o serviço e o atendimento possuam características agradáveis.

COLABORAÇÃO

A colaboração é fundamental para o gerenciamento de projetos, pois uma empresa é composta por ambientes e grupos de pessoas diferentes e de diferentes vivências.

Por exemplo, dentro de equipes de projeto, onde os membros precisam trabalhar em conjunto, é mais do que necessário que exista a colaboração, compartilhando informação e conhecimento, pois o objetivo do grupo é a entrega de um projeto.

Dentro de uma empresa, como diferentes setores, esta situação não é diferente. É necessário que todos de uma empresa consigam compreender e buscar colaborar ativamente para que se criem ganhos reais.

EMPATIA

A empatia é uma característica de suma importância ao lidar com relacionamentos humanos. A empatia é a capacidade de compreender e se colocar no lugar dos outros, reconhecendo e considerando suas perspectivas, necessidades e sentimentos.

Para o gerenciamento de projetos, a empatia pode desempenhar um papel crucial na comunicação eficaz, trazendo melhora nos relacionamentos de colaboradores de uma empresa e um ambiente mais compreensível e leve.

A liderança empática pode trazer mais valor aos colaboradores, criando um ambiente de maior desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, gerenciar conflitos de maneira empática minimiza impactos negativos nos relacionamentos e satisfaz as necessidades das partes interessadas.

FOCO NO VALOR

A análise de benefícios é uma prática essencial para o gerenciamento de projetos. Identificar, quantificar e avaliar os benefícios de um projeto é interessante a longo prazo, e otimiza o trabalho de todos envolvidos.

Com isso, a análise de benefícios ajuda a priorizar recursos e otimizar o valor entregue pelo projeto. Outro ponto tomado, é a abordagem adaptativa para o gerenciamento de projetos, que reconhece que diferentes projetos e contextos requerem estratégias particulares.

Com isso, é possível se adaptar de maneira a agregar o maior valor possível, de maneira inteligente e consciente. Isso envolve compreender as necessidades dos projetos e investidores, realizar análises de benefícios, aplicar técnicas como o gerenciamento de valor agregado e adotar uma abordagem adaptativa para maximizar o valor entregue pelo projeto.

PENSAMENTO SISTÊMICO

O pensamento sistêmico envolve considerar o sistema como um todo. É reconhecer a interconexão e interdependência entre os componentes de um sistema e busca compreender suas interações no todo.

Deve-se considerar todas as partes de um sistema integrado, as relações dos setores, relações humanas, produção, influências externas, etc e como impactam um projeto.

Ao gerenciar projetos, os efeitos das mudanças propostas em todo o sistema do projeto, devem ser considerados. Isso ajuda a minimizar impactos negativos, identificar dependências e garantir a integração adequada das mudanças no contexto mais amplo.

Todas as decisões são importantes e geram impactos na produção. Um colaborador insatisfeito ou incapaz, pode travar todo o funcionamento do sistema, causando efeitos em cadeia no resultado final.

LIDERANÇA

Os gerentes de projeto desempenham um papel fundamental na condução e no sucesso de um projeto, e uma boa liderança eficaz faz toda a diferença para lidar com processos.

Um bom gerente deve possuir boas habilidades de comunicação, habilidades de influência, habilidades de negociação, habilidades de motivação e habilidades de resolução de problemas. Além disso, a adaptabilidade de um gerente é de extrema importância, pois navegar relações humanas de maneira efetiva necessita de flexibilidade. Isso envolve a capacidade de avaliar e responder de forma adequada às demandas e desafios específicos de cada situação.

A gerência também deve ter capacidade de comunicação com a liderança de uma empresa, por exemplo. Com investidores, e pessoas que detém de maior poder de decisão.

Outra característica é a capacidade de definir claramente papéis e responsabilidades, a promoção da colaboração e a criação de um ambiente de trabalho positivo para os colaboradores gerenciados. Também devem ter altos padrões éticos, tomar decisões justas e transparentes, e agir com integridade em todas as suas interações e tomadas de decisão.

TAILORING

Tailoring é a capacidade de adaptação das práticas e processos de gerenciamento de projetos para atender às necessidades específicas de cada projeto, levando em consideração fatores particulares como tamanho, complexidade, riscos etc.

Assim, os gerentes de projeto são incentivados a personalizar e ajustar as práticas e processos de acordo com as características e requisitos de cada projeto.

O tailoring é um processo contínuo e deve ser constantemente trabalhado. Os gerentes de projeto devem se adaptar as práticas ao longo do ciclo de vida do projeto à medida que novas informações e circunstâncias surgem.

Assim, garante-se que as práticas de gerenciamento de projetos são efetivas para o desenvolvimento do sistema.

QUALIDADE

A qualidade é um aspecto importante do gerenciamento de projeto, mas, abordada de maneira que deixa a interpretação do usuário mais livre. O guia destaca a importância de garantir a qualidade em todas as fases do projeto, desde o planejamento até a entrega final.

Identificar os requisitos e expectativas de qualidade do projeto e estabelecer os padrões e critérios são passos necessários para atingir os requisitos de um projeto. O planejamento da qualidade inclui a definição de processos, métodos de verificação e validação, bem como a seleção de ferramentas e técnicas adequadas para garantir a qualidade do projeto.

Por isso, o acompanhamento constante do projeto é essencial para garantir que a qualidade seja mantida. Buscar a melhoria contínua também é de suma importância, pois alavanca a imagem da empresa.

COMPLEXIDADE

A complexidade é um elemento inerente ao gerenciamento de projetos. O guia aborda essa complexidade dos projetos atuais, buscando orientar em alguns aspectos da problemática.

A maior complexidade dos projetos atuais se dá devido a vários fatores, como novas tecnologias, incertezas, ambientes distintos etc. Os gerentes de projeto devem entender que as complexidades de projetos hoje, são muitas.

A adaptação deve aparecer também ao lidar com complexidade. A capacidade de ser flexível e responsivo às mudanças e incertezas que surgem ao longo do projeto é uma habilidade que deve ser constantemente trabalhada. Os gerentes de projeto são incentivados a utilizar métodos ágeis e híbridos para melhor lidar com a complexidade.

Também se deve dar a devida importância aos interesses de todas as partes interessadas do projeto, isto é, colaboradores e clientes, de forma a avaliar as complexidades e atuar com base nestas.

RISCOS

A gestão de riscos é um tópico central no gerenciamento de projetos. Os riscos também fazem parte de projetos no geral, e não podem ser ignorados de nenhuma maneira.

É importante identificar todos os riscos potenciais que podem afetar o projeto antecipadamente. Os gerentes de projeto devem estar em comunicação constante com a equipe do projeto e as partes interessadas relevantes, de modo a identificar riscos constantemente. Isso envolve a revisão de documentos, a realização de análises de lições aprendidas de projetos anteriores e a aplicação de técnicas de identificação de riscos, como brainstorming e análises constantes do projeto.

Os gerentes de projeto devem se adaptar, criando respostas rápidas aos possíveis riscos que podem ser gerados. Também devem monitorá-los constantemente, buscando minimizar ao máximo os impactos dos riscos.

ADAPTALIDADE E RESILIÊNCIA

A adaptabilidade e resiliência são importantes para lidar com as incertezas de um projeto. Isto é, imprevistos que podem surgir ao longo do ciclo de vida de um projeto.

A adaptabilidade é a capacidade de se ajustar as mudanças que ocorrem durante o projeto de maneira efetiva. A flexibilidade, agilidade são determinantes para o sucesso do projeto, e são de extrema importância para os colaboradores.

A resiliência é capacidade de se recuperar de adversidade, levando os problemas como aprendizado e não como derrota. Ser resiliente envolve situações de pressão, imprevistos, erros e aprendizado. A cultura da resiliência é e deve ser implementada em todos os setores de uma empresa que busque o crescimento.

MUDANÇAS

As mudanças fazem parte dos projetos e são inevitáveis. Não há problemas em alterações, desde que justificadas e documentadas.

Mudanças de requisitos, novas restrições, prazos, recursos e outros fatores, podem interferir no resultado final de maneira ruim caso mal gerenciadas.

Processos devem ser estabelecidos para que as mudanças ocorram de maneira efetiva e inteligente, sem maiores danos para o projeto e colaboradores. Os impactos também precisam ser avaliados de maneira geral, analisando cada possível risco.

Mudanças necessitam de uma comunicação eficaz por todas as partes interessadas. A comunicação deve ser clara e transparente em relação as mudanças que estão ocorrendo, os impactos esperados e as decisões tomadas. Além disso, é importante envolver as partes interessadas relevantes na análise e no processo de tomada de decisão para garantir que suas perspectivas sejam consideradas.

REFERÊNCIAS

Guia PMBOK Setima Edição. <https://escritoriodeprojetos.com.br/guia-pmbok-setima-edicao>. Acesso em 2023.

Guia PMBOK e as modificações da 7. Ed. *Vanessa Mesquita Blas Garcia*. <https://periodicos.uninove.br/iptec/article/view/22195>. Acesso em 2023.

APLICAÇÃO DO PMBOK A PROJETOS ACADÊMICOS. Antonio Cesar Amaru Maximiano. Publicado em III SEMEAD.